

INVEJA NAS ORGANIZAÇÕES

A inveja é um sentimento que ocorre entre pessoas e infelizmente, bastante comum na nossa sociedade. Segundo o dicionário Folha/Aurélio, inveja é: **desejo violento de possuir o bem alheio e segundo a enciclopédia mérito: sentimento misto de desgosto e de ódio provocado pela prosperidade ou alegria de outrem.** Podemos afirmar então que a inveja é o desejo de estar no lugar do outro em detrimento do outro. Sabendo que não há essa possibilidade, passa a viver o ódio de destruir o outro. Uma vez definido o que é inveja, é importante não confundir com a pessoa que vê na outra o que ela deseja para si em relação a tal bem ou tal comportamento, pois isto não indica inveja, mas um desejo a alcançar, que pode servir de parâmetro para as suas ações no mundo. Nesse caso, a pessoa procura de forma positiva, através do seu esforço e da sua ação no mundo, buscar construir algo que ela gostaria para si e teve como modelo o outro, ou os bens deste.

Isto demonstra que falta ao invejoso uma clareza do seu desejo ou projeto de ser tal pessoa no mundo. É sabido, que é o futuro que motiva a pessoa a se mover no mundo e é através da possibilidade de futuro que o ser humano se empolga ou se desanima. Se ele conseguir ver que diante do que ele está fazendo e de como o mundo ao seu redor está organizado o que vai ocorrer é bom, ele se empolga, fica animado, às vezes até ansioso para que tudo ocorra rápido. Bem como ao contrário, se o que vai lhe ocorrer é algo ruim, fica desanimado, cabisbaixo, e em algumas situações chega a ficar depressivo. Isto implica que se a pessoa tem claro o que ela deseja para si, mesmo diante das adversidades, ela procura mudar suas atitudes para que possa obter melhores resultados. Porém existem pessoas que mesmo sabendo o que querem, não conseguem ir para a ação em busca de alcançar o seu desejo, pois lhe falta planejamento e empenho. Sem isso, a pessoa acaba apelando para a inveja, pois sabe o que quer, mas não sabe manusear os meios para conseguir o seu objetivo, então apelando pela destruição do outro. Passa então a agir através da fofoca, da intriga, começa a reunir forças junto aos outros para denegrir e prejudicar quem ocupa o que ela deseja. É através da organização das suas ações, dentro de um planejamento claro, contendo o objetivo e suas respectivas metas que a pessoa passa a fazer, busca os resultados esperados e sobe os degraus do crescimento humano sem precisar pisar em ninguém. Dessa forma, ela não vai precisar ter como foco das suas reflexões o desejo de prejudicar o outro, nem vai ficar olhando e lamentando o seu passado, pois vai estar atenta em olhar para frente e construir positivamente o seu futuro.

O mercado onde as empresas estão inseridas, está cada vez mais competitivo e feroz, não proporcionando um tempo adequado para o crescimento dos funcionários. Para suprir tal situação, cabe uma postura mais apurada por parte das chefias e gerências. É necessário mostrar a importância de a pessoa construir o caminho necessário e prioritário para que venha alcançar o seu desejo enquanto pessoa, bem como mostrar as possibilidades de caminhos dentro da empresa para tal. É fundamental identificar e valorizar no subordinado as suas qualidades e valores que possibilitem este a se desenvolver. Cabe à gerência procurar trabalhar com projetos de trabalho bem definidos para facilitar o desempenho do funcionário e sempre buscar os resultados através do trabalho produtivo.

Por Flávio Melo Ribeiro - Psicólogo CRP 12/00449